

## **Fratura de dentes anteriores com exposição pulpar: uma terapia conservadora**

Laura Renilde Lucas da Silva Lemos<sup>1</sup> (0000-0001-8230-6254), Fernanda Furuse Ventura dos Santos<sup>1</sup> (0000-0002-0121-8736), Pedro Henrique Magão<sup>1</sup> (0000-0001-9587-9668), Rafael Francisco Lia Mondelli<sup>1</sup> (0000-0002-5334-6836), Adilson Yoshio Furuse<sup>1</sup> (0000-0003-4705-6354)

<sup>1</sup> Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

A fratura é uma das principais razões para a perda de estrutura dentária em crianças e pacientes jovens, afetando principalmente os dentes anteriores superiores devido à sua posição vulnerável no arco, sendo os incisivos centrais os mais frequentemente afetados. Este relato expõe um caso clínico de traumatismo em dentição permanente com exposição pulpar. O tratamento de escolha foi o capeamento pulpar direto com MTA, seguido pela restauração estética com resina composta utilizando uma matriz BRB. Paciente B.M.S., do gênero masculino, 8 anos, sofreu um acidente em ambiente escolar ocasionando a fratura coronária dos incisivos centrais superiores permanentes. Durante o exame clínico, foi identificada a exposição pulpar nos dentes 11 e 21. No exame radiográfico, não foi observada lesão apical. Visando a manutenção da vitalidade da polpa, foi realizado o capeamento pulpar direto com MTA seguido do selamento com cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável. Devido à sua capacidade de oferecer resultados mais previsíveis, para o procedimento restaurador optou-se pela técnica da matriz BRB, também conhecida como guia palatina de silicone, sem necessidade de enceramento prévio. Sob isolamento relativo, foi realizado o bisel nas faces vestibular e palatina, seguido pelo condicionamento ácido seletivo do esmalte, aplicação de sistema adesivo universal, estratificação com resina composta (clear, A2D e A1E) e sequência de acabamento e polimento. O uso do MTA representa uma técnica conservadora e biocompatível, que permite a reparação dentinária, preservando a vitalidade do tecido pulpar. Além disso, a matriz BRB apresenta-se como um método prático que favorece a adaptação da resina às margens e facilita a reanatomização dentária. Na reabilitação pós-fratura, o tratamento adotado demonstrou ser uma escolha segura e eficaz, destacando-se por sua abordagem conservadora a partir da manutenção da polpa vital, além do prognóstico favorável em relação à estética e função.